

DIAGNÓSTICO DO HPV POR AUTOCOLETA EM MULHERES VIVENDO COM HIV (MVHIV) ACOMPANHADAS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SAE), SALVADOR-BA

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

ALMEIDA; Carla Santos ¹, TRAVASSOS; Ana Gabriela Álvares ², ALMEIDA; Ludimila Santana de ³, SILVA; Thayana Victoria Santos ⁴, SOUZA; Fernanda Pantaleão ⁵, JESUS; Fernanda Ribeiro de Jesus ⁶, OLINDA; Fabiana Mira Magalhães Palmeira de ⁷, ANDRADE; Alicia Kerly da Silva ⁸, COSTA; Jorge Alexandre Santos ⁹, PASSOS; Victoria de Almeida Passos ¹⁰, ALEXANDRE; Carine Pacheco ¹¹, MARTINS; Simone Murta ¹², SILVEIRA; Mariângela Freitas da ¹³

RESUMO

Introdução: A infecção pelo HPV configura-se como principal fator de risco para câncer de colo uterino (CCU) e é cinco vezes mais frequente em MVHIV. No Brasil, o acesso ao rastreamento é insuficiente e o teste molecular de HPV ainda não é uma realidade do sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar a prevalência do diagnóstico de HPV por autocoleta em MVHIV atendidas em SAE, Salvador-BA e fatores associados. **Métodos:** Estudo transversal, realizado em SAE às pessoas vivendo com HIV. As participantes foram abordadas enquanto aguardavam atendimento, assinaram TCLE e foram posteriormente entrevistadas e instruídas a realizar autocoleta de secreção vaginal, utilizando dispositivo adequado. Avaliou-se: infecção pelo HPV; etnia; estado civil; idade da coitarca; uso de drogas (lícitas/ilícitas). Os dados foram analisados no SPSS 20.0. **Resultados:** 293 mulheres participaram do estudo. A prevalência de infecção por HPV na amostra foi de 63,5%. 88,7% das participantes eram pretas/pardas, 57,3% das mulheres eram casadas/divorciadas e 36,9% solteiras; 30% iniciaram vida sexual aos 14 anos ou menos. 49,1% da amostra fazem/fizeram uso de álcool e 10,2% utilizam/utilizaram cocaína. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre infecção por HPV e estas variáveis. **Conclusão:** O diagnóstico de HPV por autocoleta foi expressivo na amostra. O início precoce da vida sexual pelas MVHIV é um marcador de vulnerabilidade relevante. Direcionar esforços para estratégias que facilitem o acesso à educação sexual e ao rastreamento da infecção pelo HPV é fundamental para a prevenção do CCU neste grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção por HPV, Diagnóstico, Coinfecção por HIV

¹ Universidade do Estado da Bahia, carla_reb@hotmail.com

² Universidade do Estado da Bahia, atravassos@uneb.br

³ Universidade do Estado da Bahia, ludimilasantanadealmeida@gmail.com

⁴ Universidade do Estado da Bahia, thayanavictoria8@gmail.com

⁵ Universidade do Estado da Bahia, fernanda.pantaleao96@hotmail.com

⁶ Universidade do Estado da Bahia, fernandajesus@outlook.com

⁷ Universidade do Estado da Bahia, fabimmpo.mira@gmail.com

⁸ Universidade do Estado da Bahia, aliciakerly@gmail.com

⁹ Universidade do Estado da Bahia, jorge.alexandre.sc@hotmail.com

¹⁰ Universidade do Estado da Bahia, victoriapassos02@gmail.com

¹¹ Universidade do Estado da Bahia, carinepachecoale25@gmail.com

¹² Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa, murtasi@gmail.com

¹³ Universidade Federal de Pelotas, mariangelafreitasilveira@gmail.com